



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Miho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASPINA-TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20000 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60000 Africa 30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Calds de Carvalho Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulsos—50 centavos Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20%. Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 3 DE SETEMBRO DE 1949

A palavra

Li algures o seguinte: Houve em tempo um filosofo que disse a seus discipulos ser o homem um animal de dois pés e sem penas.

Outro que o ouvira, se a historia não mente, foi-se a casa, depenou um galo, e no dia seguinte atirou-o para dentro da escola, exclamando ao mesmo tempo: ahi vai o homem de Platão.

Corrigiu aquele o erro que cometera e saiu-se com esta definição: é o homem um animal racional. E poderia o homem ser racional ou inteligente se não falasse?

Talvez não. Nem falta quem afirme que mesmo quando pensamos, ser articular palavras, sobre elas, pensadas sómente, fundamentamos os nossos raciocínios.

Pois se em ter inteligencia sobreexcede o homem a todos os animais, e a falar lhes leva tambem infinita vantagem.

Quando se pensa no modo porque o ar, saindo dos pulmões e passando na laringe, bôca e nariz, dá tantos e tão diversos sons, e na misteriosa correspondência desses sons com a idea, que nada tem de material, admira-se a infinita sabedoria de Deus, que á nossa disposição pôs tão primoroso instrumento, e que de tão nobre faculdade nos dotou, reservando para si aquele segredo.

Livros e livros se poderiam escrever se algum houvesse que quisesse ou pudesse tratar magistralmente este assunto.

Qual foi a linguagem dos primeiros homens?

Inspirou-lha o Creador ou aprendeu-a elle da musica aérea, do rugido das feras, do trinar das aves, do fremito das ondas?

Não é porém da parte científica e artistica da palavra, que pretendemos tratar, que não somos para tanto. Tratemos só e de leve da palavra sobre o aspecto moral.

Disse um notavel naturalista: O estilo é o homem, e falou como grande sabio e pensador.

Concisão, profundeza, elegancia, e metodo no falar é de quem estuda muito e sabe a fundo os preceitos da ciencia e da arte.

Leveza, desprimor e confusão é de ignorante. Palavras asperas, sacudidas, amedrontadoras, só as prega quem tem caracter rispido, severo, deshumano, inculto.

Requintes de frase, e termos (Segue na 5.ª columna)

A Confraria de N. S. do SAMEIRO, prestou justa e merecida homenagem ao prestigioso Sacerdote

MONS. ALVES DA ROCHA

A homenagem que a Confraria do Sameiro prestou, segunda-feira, ao seu benemérito Monsenhor Alves da Rocha, constituiu acontecimento de vulto nos annos da historia daquele Santuário Mariano, porque teve o condão de reunir no mesmo amplexo de gratidão para com um sacerdote e bracarense illustre, as figuras mais representativas da velha «Roma Portuguesa», desde o seu Prelado insigne, ao Chefe do Distrito, Presidente da Câmara e Deputados da Nação.

A primeira parte dessa homenagem teve inicio junto do altar da Virgem com a recitação do Terço e bênção, dada pelo Rev.º Vigário Geral.

Estavam presentes o Senhor Arcebispo Primaz, o Chefe do Distrito, os presidentes da Junta de Provincia e da Câmara Municipal, os deputados srs. drs. José Maria Braga da Cruz e Alberto Cruz, os rev.ºs Cônegos Manuel Azevedo e Martins Gonçalves, representando respectivamente os dois Seminários e a Confraria do Bom Jesus, os srs. Joaquim Eduardo Alves e A. Candido Pinto, representando a Mesa de Santa Marta da Falperra, o Arcepreste de Braga, rev.º P.º João de Barros, todos os membros da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro, as Auxiliadoras de Maria, verdadeiros anjos da caridade que tantos carinhos dispensam aos doentinhos que se incorporam nas peregrinações, uma irmã, duas sobrinhas e dois sobrinhos do homenageado, os capelães do Sameiro e ainda muitas outras pessoas de elevada representação social, como o sr. Casimiro Silva, Irmãs Dominicanas, jornalistas, etc., etc..

NA SESSÃO SOLENE FIZERAM-SE AFIRMAÇÕES DE CARACTER PATRIOTICO

Terminada a tocante cerimónia da bênção, todos os presentes se dirigiram para o «Salão dos Retratos», a fim de assistirem á homenagem a Monsenhor Alves da Rocha, á qual presidiu o Sr. Arcebispo Primaz, que tinha á direita os srs. governador civil e presidente da Câmara e á esquerda, o homenageado e o sr. Vigário Geral.

O Venerando Prelado foi quem abriu a sessão, dizendo os motivos que levaram a Confraria a prestar

(Continua na 2.ª página)



Monsenhor José Maria Alves da Rocha

A palavra

adocicados estão a dizer caracter efeminado, adulator, egoista. Mas paremos, que longe nos levariam estas considerações.

Não esqueçamos a mentira, vicio torpissimo, tão abjecto e deshonroso.

Mentir é não dizer a verdade, é não representar pelas palavras o que sentimos, é trair, falsificar, corromper, inutilizar o sublime dom que das mãos de Deus nos veio direito para o bom emprego dos talentos que lhe foram entregues para negociar, é que ele, avaro ou ignorante tornou improditivos, enterrando-os.

Se se procede inexoravelmente contra os que nos enganam, e até contra os agentes da natureza, se com incrível despejo mentis a todos, a respeito de tudo e sempre.

Procurai bem e achareis que da mentira vem, se não todos, muitissimos males dos que mais humilham e prejudicam o homem. Ai dos que faltam á verdade! Ai dos que mentem, embora raras vezes e até por brincadeira, porque em breve estarão moralmente mortos.

E que coisa é o mentiroso, senão um defunto embalsamado com mirra e insenso e varios liquidos inventados pela ciencia, para eles prevenir a

Festa a N.ª Senhora d'Ajuda

NOS DIAS 10 E 11 DE SETEMBRO

Em GILMONDE

PROGRAMA

Dias 10 e 11, ao romper do dia, ao meio dia e á tarde, é queimado lindo fogo do ar.

DIA 10, de manhã, Procissão até á Igreja Paroquial e á noite esplendorosa Procissão de pelias, a sair da Igreja e a terminar na sua linda Capellinha, no lugar da Moita, havendo sermão por um erudito pregador.

DIA 11, ao romper do dia, chegam duas afamadas bandas de musica e, a seguir, Missa de manhã, na Igreja Paroquial e ás 10 horas, Missa solene a grande instrumental, na Capela de Nossa Senhora d'Ajuda.

A's 3 horas da tarde, sermão, transmitido pelo alto falante Soucasaux, e, logo em seguida, sairá uma rica PROCISSÃO com grande numero de anginhos, cinco andores e terminando com o concerto das bandas de musica de Cervães e dos Escuteiros de Barrozelas.



TRANSVOANDO O ATLANTICO

Deus te conduza, ó máquina, que arrancas, Com tua força, dominando o Ar, Dos Oceanos as enormes trancas, Fazendo o Tempo, em seu correr, parar...

Aqui, por cima destas nùvens brancas, A seis mil metros contemplando o Mar, Vendo da Morte as pérfidas carrancas, Ouvindo sempre as hélices roncar...

Aqui, longe da terra, aos pés de Deus, Esta incerteza certifica á gente Que não existe a raça dos ateus...

E eu penso em Vós, ó Mãe de Deus querida, Me agarro aos vossos braços fôrtemente, E vos entrego, inteira, a minha vida.

(Dentro de um «CONSTELLATION», entre Recife e Dnear)

P. M. A.

decomposição.

Guerra, pois, á mentira; mas guerra sem treguas, guerra de extermínio. Se os lavradores arrancam as hervas existentes nos seus campos, e que prejudicam o seu pão, arranquemos nós também, e queimemos, para que não lance semente e cresça de novo, a mentira, por pequenina, bonita e indispensável que nos pareça.

Façamos firme proposito de não mentir, ainda que a verdade de nos prejudique.

Tenhamos sempre deante dos olhos aquelas palavras do Divino Mestre: O Senhor abomina os labios mentirosos e apraz-se dos que dizem a verdade. (L. dos Proverbios).

P. F. Castilho

SABONETE LATOKYN UNICO A BASE DE EUCALIPTO INDICADO PARA A PELE A VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4º - PORTO

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

O problema da habitação que em quase todo o País tem merecido as melhores das atenções, temos que confessar, Barcelos tem-se desviado alguma coisa deste principio.

Quase todas as ruas da nossa cidade, bem como largos e avenidas, estão, em grande parte, despoçadas de casas de habitação, embora em algumas, senão todas, se reconheça que até o commercio e a industria local ganharia muito no seu desenvolvimento, se para ali encaminhasse os seus negocios.

Vemos, com pesar o confessamos também, que Barcelos não procura fazer o que n'outras terras se está fazendo.

Merecem especial registro neste sentido as Camaras de Braga e Porto que aproveitando o que recentemente está superiormente delineado para o seu urbanismo, convida os proprietarios dos terrenos por onde devem passar novas artérias a fazerem construções que ali merecem e quando isto não acontece, adquire os terrenos e depois, por sua conta, vende-os em hasta publica com a obrigação dos seus novos proprietarios fazerem por ali edificações congnas do local.

Em nosso fraco entender, Barcelos tem de recorrer a este acometimento de força para sair do ambiente atrofiado em que se encontra.

Não é justo que havendo falta de habitação, certos proprietarios protelem a iniciativa de outros fazerem edificações, para manterem o prazer de possuirem dentro da cidade grandes quintais que prejudicam o progresso duma terra que deseja ter forca de cidade de verdade.

Estamos convencidos de que ao espirito esclarecido, dinamico e impulsivo de Ex.º Sr. Dr. Mário Norton, digno Presidente da nossa Camara, não deixará de lhe merecer a atenção devida esta ponderosa circunstancia que tem a apoiar-la o projecto da urbanização da cidade que foi superiormente aprovado e entregue á

NA PRAIA

Pelo Professor Asdrubal Pinto

Sentados na areia, conversando amigavelmente, estão os dois irmãos, Maria José e Mário.

Ela de 16 anos, loira, olhos azues, forte; ele 18 anos, cabelo de azeviche encaracolado, rapaz expedito que, todos os dias, á hora do banho, se exhibe diante de muitos banhistas nas ondas mansas e encapeladas do mar.

Paro um pouco afastado deles, o bastante para me aperceber da sua deleitosa e fraternal conversação.

Recai esta sobre a imensidade incomensuravel do mar, os seus movimentos, factores externos que influem na produção dos movimentos daquela grande massa liquida. Discorrem lindamente, ou melhor, sabiamente sobre a influencia do mar na vida dos homens. Da degrau em degrau—caso curioso!—vão remontando, de questão em questão, até que, por pouco, iam entrando, sem quererem, no campo da metafisica.

Pararam a sua corrida vertiginosa para as altas regiões especulativas da ciencia humana onde o homem se sente elevado ás regiões mágicas do pensamento humano. Se não chega a Aninhas, a teoria do conhecimento, naquella tarde ia ser calculada metrica e formalmente por os dois simpaticos irmãos que revelavam ser dois estudantes inteligentes.

Deduziam com facilidade, as causas que geram os grandes efeitos, e classificavam estes com precisão de rigorosos matematicos.

Bem se via que não eram dois tolos, como alguns ha por este mundo que de nada percebem, e se abalancam a dar mostras de ciencia, quando nem somar nem ler sabem.

Quando a Aninhas chegou ao pé deles calaram-se como que automaticamente. A amiga começou por enaltecer o entusiasmo de que se revestiu o baile da noite anterior, o qual meteu uma enchente de cavalheiros e damas.

Os dois irmãos calados, ouviam a exposição da Aninhas com enfado.

Mário, de vez em quando, bocejava. O tédio era

nossa edilidade para ser devidamente observado.

Se isto se fizer, Barcelos mais uma vez terá de reconhecer e agradecer á Ex.ª Camara todas as suas boas iniciativas de que tem lançado mão para o eficaz progresso a que tem direito.

As Camaras dos Ex.ªs Conselheiros José Novais, Dr. José Ramos, Dr. Miguel Fonseca, Coronel Francisco Caravana e do Conde de Vilas Boas, deixaram-nos indicados novos horizontes que devemos procurar atingir.

Recuar ou parar não.

Se o fizermos sairemos do itinerario marcado pelo Estado Novo.

Z.

contagioso, pois a Maria Zé estava já afetada do mal do irmão.

Saturados de ouvir falar em dança, os dois irmãos perguntaram á sua amiga se tinha acompanhado, nos dias de praia, os fenomenos sociais da actualidade.

—Não, respondeu a Aninhas.

—Fazes mal, pois a vida merece um estudo sério, tam sério como aquele que suscita o movimento deste mar, ao homem de ciência. Dizer que uma pessoa vai para a praia, não é o mesmo que concluir que, durante o veraneio, deve levar uma vida de gozo, sensual. E' preciso que o espirito paire acima deste areal e contemple a grandeza de Deus, perante estes fenomenos marítimos para nos elevarmos até á sua existencia. Repara que estas vagas são como aquelas que os homens levantam contra si próprios, sem dô nem piedade, destruindo-se. A bonança social aparece quando, como a marítima, o mal já não tem remédio.

Conter os ímpetos ambiciosos, devoradores, é a glória mais bela do homem, porque, se assim fizer, se eleva acima da força bruta dos elementos e não se confundirá com ela. Medita, Ana, sobre isto—rematou Maria José.

D. Carolina Alves da Quinta



Na proxima quarta-feira, dia 7, tem a sua festa natalicia, pois completa 61 anos de idade, a Ex.ª Sr.ª D. Carolina Alves da Quinta, dedicada Esposa do Sr. Manuel Pereira da Quinta, considerado e importante Negociante nesta praça, e Mãe muito querida de Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, ilustre 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

As suas criadas, abaixo assinadas, felicitando a bondosa senhora, pedem a Deus para que lhe dê saúde e muitos mais anos de vida.

Barcelos, 3 de Setembro de 1949.

Rosa Maria Maria das Dóras Lucinda da Conceição

CONTA GERAL DO ESTADO

O Sr. Dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbralle), ilustre Ministro das Finanças, enviou á Imprensa o Relatório da Conta Geral do Estado referente ao ano de 1948, no qual se verifica um saldo positivo de 66,100 contos.

E' um documento que honra a administração financeira do Estado Novo Corporativo.

CARTA DE CHORENTE

Não julguem, prezados leitores e conterrâneos, que me tenha proposito trazer para aqui as occorências da última hora: como vedes, a carta não é datada.

Também não venho talhar carapuças para ninguém: seria profanar uma especialidade em que há tantas competências, nesta mimosa terra.

O meu intento é esboçar a história da chamada capela de Santo Amaro.

Creio satisfazer, assim, os desejos que me manifestaram diversos conterrâneos e amigos, e contribuir para que se tenha pelo assunto o elevado apreço que nos merece.

Para estimar é preciso conhecer.

E estou certo de que não teríamos chegado ao vergouhoso desinteresse que, felizmente, vai desaparecendo, se fosse conhecida a história da capela, quero dizer, o seu lustroso passado.

Elucidemo-nos, portanto.

Antes de mais nada: Santo Amaro não é, nunca foi, o orago da capela.

Os documentos a esta relativos (o mais antigo que conheço é de 1679) falam sempre na capela de Nossa Senhora da Purificação ou do Carvalho.

E' de 1818 a primeira referência ao culto de Santo Amaro; mas o tempo era e continuou a ser de N. S. da Purificação ou do Carvalho.

E, ainda hoje, a imagem da Senhora é a que domina, do alto do camarim ou tribuna do altar-mor.

Apesar de tudo, o povo entrou de dar á capela o título de Santo Amaro, esquecendo-se quase completamente de N. S. do Carvalho. Trata-se duma usurpação de que o próprio Santo deve estar queixoso e que, até por este motivo, deve acabar.

Dêmos o seu a seu dono: continuemos a venerar Santo Amaro, mas saibamos que a capela é de Nossa Senhora, invocada sob dois títulos—da Purificação e do Carvalho.

—O primeiro tem a sua justificação na referida imagem, cujo motivo é a apresentação do Menino Jesus ao templo, no dia da purificação da Santíssima Virgem. Noutro dia, querendo Deus, voltarei a falar dessa preciosa escultura.

—A origem do segundo título é vulgarmente explicada pelo aparecimento da imagem no tronco dum grande carvalho—ou porque lá se escondessem os Cristãos, temendo o faror dos Mouros; ou porque os próprios senhores a tivessem esculpido.

Isto é o que dizem, e o que escreveu Frei Agostinho de Santa Maria em 1712, no tomo IV do «Santuário Marianae».

Como já em 1712 a imagem e o culto de N. S. do Carvalho eram antigos, não nos admiramos de que já então se recorresse ao maravilhoso para explicar um titulo cuja origem é das que «se perdem na brama dos tempos»...

Poshamos de parte a intervenção angélica... a não ser a do esboço da guarda que acompanha os passos e manjeiros do verdadeiro escultor que foi, sem dúvida, um habil descendente de Adão...

Nem é menos certo que, quando os nossos antepassados viveram horas de susto por causa do «furor dos Mouros», ainda estava por nascer a avó desse ignorado filho de Eva...

Conclusão: mais vale dizermos que não se sabe a origem do título «do Carvalho», do que acreditarmos em petas, por mais bonitas que sejam.

Pela minha parte, julgo muito razoável admitir que o titulo provenha do nome do lugar que já antes se chamava, como ainda hoje é, «Lugar do Carvalho».

Farmacia de serviço Amanhã, encont-a-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

Organização de 1949

No passado Domingo realizou-se com amistosa cordialidade, no Salão de Festas do Circulo Católico de Operários do Porto, a reunião-geral.

No primeiro intervalo, o signatário subiu ao proscénio e usando da palavra fez varias observações oportunas para que, a romagem do proximo Domingo, resultasse o mais brilhante possível.

Em seguida, deu conhecimento ter sido organizada a Comissão representativa do nosso Grupo, como segue:

Fundadora e Directora, D. Maria da Glória Leal; Organizador e Director, Alberto Leal; Assistentes Escrivistas, Rev.º Parocho de Remelhe e Rev.º Padre Manuel Correia.

Adidos aos Organizadores, Adriano B. Ribeiro, Comerciante; Antonio Jorge Costa, Comerciante; Manuel José Gomes, Comerciante; Heronani Guimarães, Comerciante; Frederico B. Almeida, Comerciante; Ernesto Duarte, Comerciante; Antonio Santos Junior, Guarda Livros e Lixa Manuel Crespo, Empregado Comerecial.

Ensaíador-Artístico, Maestro Julio Pontes; Chefe de Propaganda, Alberto Leal, Guarda Livros; Porta-Banquetas, Flavio Gomes, Empregado Comerecial; Repórter-Fotographo, Alexandre dos Santos, Comerciante e Chefe de Autocarros, 1.º—Auto-carro—Alberto Leal; 2.º—D. Maria da Glória Leal e 3.º—Heronani Guimarães.

Depois do signatário ter ao piano uma obra da sua autoria, e, de Maestro Julio Pontes nos deliciar alguns momentos executando vários números de musica classica, terminou a reunião ás 11,30 horas, sob um ambiente de estuário e alegre convivio.

Alberto Leal

Mons. Alves da Rocha

Continuação da 1.ª pagina

homagem a Monsenhor Alves da Rocha. Trata-se, acrescento, não de um amigo do Semeiro, mas também de um patriota que lá foge, em terras de Santa Cruz, tem sabido prestigiar Portugal e a Igreja.

Poeta de merecimento, quantas vezes o seu estro é dedicado ás mais bellas coisas de Portugal!

Agradeço á Mesa do Semeiro o convite que lhe dirigio para assistir aquella festa e ainda Monsenhor Alves da Rocha com todo o entusiasmo do seu coração.

A seguir uss da palavra o Presidente da Confraria do Semeiro,

Monsenhor Manuel Peixoto da Costa e Silva,

que diz ser de grande alegria para o Semeiro, a festa que estava a desceber de homenagem a Monsenhor Alves da Rocha, grande benemerito do Semeiro da Virgem.

A sua oração, e o seu apostolado, ultrapassando as fronteiras da Pátria, ecoaram já na Cidade Eterna e, assim, Sua Santidade agradece-o, como já agradece os Governos de Portugal e do Brasil.

Tudo isto diz o orador, porque sobre Monsenhor Alves da Rocha paira sempre o Manto da Virgem, fonte por onde de todas as graças, a abundar e se apostolado.

Referindo-se ás benemerencias do Ilustre sacerdote, diz que o Colar de pedras preciosas oferecido á Virgem do Semeiro, era a prenda mais valiosa que poderia dar-lhe, pois já há muito lá havia entregue o seu coração.

E mais adiante: —Foi com a bênção de Nossa Senhora do Semeiro que Portugal se levantou para se gloria em que tem vivido.

Recorda a manifestação festiva de 20 de Fevereiro, em que Portugal inteiro se deslocou ao Semeiro para agradecer á Virgem o ter-nos livrado da guerra a través que Nossa Senhora é a maior Benfitora do Governo e da Nação.

O descorrimento da fotografia do homenageado

Depois de prestar homenagem muito sentida a Monsenhor Alves da Rocha, em nome da Confraria do Semeiro, o orador convidou o sr. dr. José Maria Braga da Cruz, a descorrer o retrato de Ilustre sacerdote, e que se fez por entre palmas entusiasticas ao mesmo tempo que o secretario da Confraria, sr. Fernando Vilaça, lia uma artistica menagem, em que exalta a obra do homenageado e se aluda aos actos mais brilhantes da sua actividade no campo estolico, no Brasil.

O Sr. Governador Civil

que não tencionava falar, levantou-se para dizer apenas duas palavras: a primeira, é de saudação ao clero, na pessoa do seu Prelado, figura eminente da Igreja, como única força capaz de se opor a esta força que ameaça o mundo inteiro; e a segunda, para saudar Monsenhor Rocha, como catolico e como português, pelo muito que tem feito ao Brasil em prol dos portugueses que lá vivem mal preparados, se veem abandonados de tudo e de todos.

A entrega do colar

Seguidamente foi lida a acta da entrega de colar, que se encontrava em mão de Sua Ex.ª Rev.ª e Senhor Arcebispo Primaz e que, desde então, passou para posse da Confraria que, de harmonia com os desejos de ofertante,

val ser aplicado noma Custódia de ouro.

Fala o Sr. Arcebispo Primaz

O Sr. Arcebispo Primaz usando novamente da palavra, agradeceu ao Chefe do Distrito as palavras que lhe dirigiu. Na verdade, diz Sua Ex.ª Rev.ª, a Igreja Católica é neste momento, como muitas vezes tem acontecido na história, a única força que pode resistir ao embate das forças do mal e proclamar bem alto o ideal de Amor e da Justiça.

Dar a vida pelos ideais superiores é servir a Deus e a Nação.

Não podemos voltar aos tempos do Cesarismo e o que se passa pelo Oriente não é senão a repetição dos tempos bárbaros de que a história nos fala.

Sauda ao Sr. Governador Civil e ao Governo da Nação que, pelo que tem feito não é só benemerito do seu povo, como da Europa.

Fiz ainda o elogio de Monsenhor Alvea da Rocha e disse que o clero português tem sabido honrar a Patria lá fora.

Faz votos para que Monsenhor, no Brasil, continue a lembrar-se do nosso Miúdo encantador e de Nossa Senhora do Bameiro, de quem é filho muito ilustre.

Aplicacoes prologadas coroaram as ultimas palavras do venerando Primaz das Espanhas, a quem Monsenhor beijou o sagrado anel.

O agradecimento do Homageado

Finalmente, Monsenhor Alves da Rocha levantou-se para agradecer aquela festa e fê-lo com tanta simplicidade e numa linguagem tão natural, que a todos encantou.

Falou a voz do Pastor, disse, e mal cabe a voz da ovelha; mas, em presença de tão distinta assembléa, não podia deixar de dizer duas palavras, pois mal parecia que um pobre cura de aldeia não agradecesse a tão ilustres pessoas, que sintetisam o espirito da Igreja e da Lei, uma homenagem tão grandiosa.

E deixando falar o coração, Monsenhor Rocha deu-nos a todos uma lição de amor patriótico, dignando-nos como Portugal é grande e como no seu solo reune as coisas mais belas do Universo!

Fala com simpatia do Chefe do Governo, do seu prestigio além fronteiras e afirma:

Demos lições ao mundo e continuamos a dar, porque Portugal foi escolhido para ser o Apostolo que havia de levar aos confins do mundo as luzes da Civilização.

E depois de agradecer aos Srs. Arcebispo Primaz, Governador Civil, Presidentes das Câmaras e da Junta de Provincia, Deputados, Mesa do Bameiro e a todos as pessoas presentes tantas provas do carinho, Monsenhor Alves da Rocha foi muito cumprimentado e abraçado.

Um copo de água

Na «sala dos modelos» foi servido, depois, um finissimo «copo de água», oferecido pela Mesa do Bameiro, tendo-se trocado simplices saudações entre o homenageado e os Srs. Arcebispo Primaz, Vigário Geral, Sr. Alberto Cruz, que assessorou ao Sr. D. Antonio Bento Martins Junior e o continuador da obra dos seus illustres antecessores, dr. Joaquim Eduardo Alves, do Porto, que proclamou o amor dos habitantes da «Cidade da Virgem» por Nossa Senhora do Bameiro, Presidente da Câmara Municipal, deputado dr. José Maria Braga da Cruz, cheio de graça e bom humor e finalmente, o nosso Venerando Prelado para saudar a Mesa do Bameiro pelo exito obtido em reunir ali tão ilustres pessoas á volta do homenageado, terminando por fazer votos pelas prosperidades dos jornais ali representados.

E assim terminou a encantadora festa e que, a falta de espaço, nos impede de dar o merecido relevo e a que nos associamos de alma e coração.

N. R.—O que se acaba de ler e que é referente á grandiosa e brilhante Festa que a Confraria do Bameiro promoveu em honra do nosso venerando amigo e prestigioso Sacerdote—Monsenhor Alves da Rocha, tio dos nossos também amigos Rev.ª Padre Alfredo Rocha, considerado Prior de Barcelos e Padre Alberto Rocha, erudito orador sagrado, é transcrito do nosso prezado colega—Diario do Miúdo, de Braga.

«O BARCELENSE», associando-se á magestosa homenagem prestada, segunda-feira, ao illustre Capelão de Nossa Senhora da Penha do Rio de Janeiro, faz votos pela saúde do talentoso Orador, do mavioso Poeta e do Português dum só pé—Monsenhor José Maria Alves da Rocha, nosso estimado assinante.

PERDEU-SE!

Assim se dirá daquele que não comprar o seu relógio ou quaisquer objectos de ouro ou prata na OUVRESARIA NOVA, na Rua B. António Barroso (em frente á Confeitaria Salvagem), nesta Cidade. PERDEU-SE porque não procura comprar na Ouvresaria que tem officina própria para fabricar que o vende ao publico.

Os nossos concertos são absolutamente garantidos e perfectos a toda a extensão da palavra. Visite-nos V. Ex.ª e verá que não se arrepende.

Ler a 4.ª pagina

PELA IMPRENSA

As Riquezas da Terra

O nosso illustre conferencista e distinto Escriitor, Sr. Dr. Campos Lima, residente em Lisboa, ha meses que vem traduzindo «Uma Geografia para Todos» da autoria do distinto Professor Jory Semjonow. É um estudo completo de toda a economia mundial, fazendo ao mesmo tempo numa análise objectiva os assuntos de mais palpitante interesse, como são por exemplo: o carvão, o petróleo, o trigo, o ouro, etc., dando-nos a sua breve história e demonstrando nos como determinadas descobertas e acontecimentos modificaram, em dado momento, toda a estrutura económica da Terra.

Esta Obra apesar do seu grande valor científico é apresentada com grande simplicidade e acompanhada de cartinas de mapas e gráficos que se tornam preciosos auxiliares de estudo.

A Obra completa compõe-se de cerca de 11 fascículos ao preço de 10\$00 cada e está acabamos de receber os n.ºs 9, 10 e 11 deste magistoso Trabalho, que agradecemos.

—As espas já estão á venda por 85\$00, 30\$00 e 25\$00, respectivamente, de carteira, pergamino e linhol.

Pedidos a Editores Cór. Av. da Liberdade, 177, á.º, Lisboa.

Dois bons Trabalhos Culturais

Da «Liga Portuguesa de Profilaxia Social», do Porto, recibimos dois interessantes exemplares duns cadernos culturais que fez publicar no corrente ano.

Um, tem o titulo: «O Problema da Orientação Profissional», necessidade da sua expansão e generalização, de autoria da Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Adelaide do Carmo Fernandes, illustre Médica e Chefe dos Serviços de Psicologia Experimental e Orientação Profissional do Regulamento do Tribunal Central de Menores do Porto, conferencia que Sr. Ex.ª realizou em Maio de 1947, no Clube dos Fenianos Portuguezes e, o outro, da autoria do Sr. Dr. Sousa Costa, illustre Magistrado, Escriitor e Académico, chama-se: «Como se faz um Ladrão»—ou As Cinco Estações da Via Infamante—conferencia realizada pelo erudito Académico do Clube Feniano, em Dezembro de 1948.

São dois excelentes Trabalhos culturais e instructivos, que devem ser adquiridos por quem aprecie a boa leitura social.

Quem os pretender, pede requesta-los, ao Porto, á Livraria Latina, Rua de Santa Catarina, 2 a 10 e, em Lisboa, á Livraria Central, Avenida Almirante Reis, 14—A e 14—B.

Informações

Recorremos ao n.º 360 do semanario «Informações» que se publica na Provincia de Timor e é editado pela Imprensa Nacional daquela longinqua possessão portuguesa.

Pelo numero recebido, vê-se que, naquela Provincia, se trabalha activamente, na sua reconstrução.

Castelo Branco ainda-vos

O «Grupo Excursionista o Rapá-o—Pau», de Castelo Branco, na sua passagem por Barcelos, distribuiu um interessante panfleto de 12 paginas de propaganda da linda e progressiva cidade de Castelo Branco.

Ao «Rapá-o—Pau», agradecemos o exemplar que nos enviou.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—1949, os Srs. Padre Eduardo Lemos Ferreira, Manuel Fernandes Barbosa Grilo, Francisco Gomes Correia, Antonio Cardoso de Faria, Professora D. Justina do Carmo Cardoso, José Gonçalves de Sá; Casa do Povo de V. F. S. Martins; Manuel Barroso de Campos, Candido Gonçalves Pereira, José Campos e Constantino Azevedo de Sousa, que fez o favor de pagar com 40\$00. Gratos pela deferencia.

Até 30—1—1952, a Sr.ª D. Silvina Ferreira; até 30 12 1950, o Sr. José Joaquim dos Santos; até 30—2—1950, os Srs. João Gomes da Mata, Armando da Silva Barbosa, Antonio Figueiredo, Adelino Faria da Costa e Ary Korse Valongo, pagando com 30\$00, o que muito agradecemos.

Até 30—7—1950, os Srs. Antonio Gomes da Silva e Antonio Alves Pereira; até 30—8—1950, os Srs. Padre Antonio Joaquim Arrais da Costa, João José Salgueiro, Antonio Correia Amaral e João Pereira Peixoto.

Até 30—8—1950, o Sr. Antonio Fontes Barbosa; até 30-1-950, o Sr. Afonso Tomás da Silva e, até 30—6—1949, o Sr. Dr. José Carvalho Torres.

DA AFRICA

Até 30—7—1950, o Sr. Fernando Barbosa Duarte Senra, de Lourenço Marques e, até 30 4 950, o Sr. José de Castro Pinheiro, de Nicuba, Moçambique.

A todos estes amigos, os nossos melhores agradecimentos, e, aos que ainda não pagaram, pedimos-lhes o favor de o fazer, porque a Empreza deste Semanario tem

COLEGIO «ALCAIDES DE FARIA» BARCELLOS

Ambos os Sexos

Instrução Primária

Admissão ao Liceu

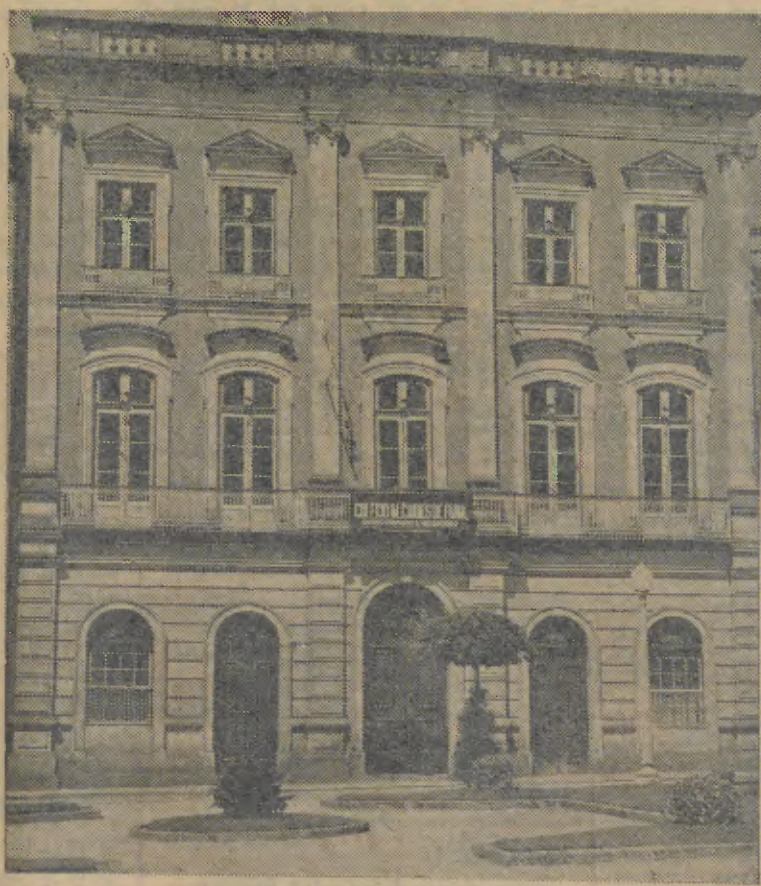
e Ensino Técnico

Curso Liceal

Formação moral e religiosa

Corpo Docente Seleccionado

Os melhores resultados nos exames



Abertura das aulas em 1 de Outubro

Matriculas de 10 a 30 de Setembro

Horário da Secretaria: 15 ás 18 horas

Pedir informações á Direcção

Telefone 8346

de fazer os seus pagamentos adequadamente. Esperamos ser atendidos nesta petição.

Na segunda-feira, dia 5. o nosso cobrador vai receber o importe das assinaturas desde 30-6-1949 até 30-12-1949, que esperamos todos façam o favor de as liquidar com pontualidade, porque o preço da assinatura é tão diminuto que nos está a dar prejuizo.

O SUOR

A transpiração excessiva e o mau cheiro dos pés desaparece, rapidamente, usando, após o banho, o SAME-TIL EM PÓ.

Defendam a pele dos BÊBÊS usando, depois do banho, o Porvilho—HIGIENE DA PELLE—S A METIL POLVILHO ANTISÉPTICO.

Nas Eczemas mais rebeldes e outras doenças da pele só SAME-TIL LIQUIDO.

Venae-se, em todas as boas Farmacias, ao preço de 5\$40, 10\$00 e 15\$00.

Desporto Corporativo

VI CAMPRONATO NACIONAL DE VOLEIBOL. A 1.ª final deste Campeonato começa a disputar-se hoje sábado, em Coimbra.

Estão sparados para ela o Corpo dos Bombeiros Municipais de Coimbra, em 1.ª e 2.ª categoria, o Grupo Político «Dr. Gonçalo Sampaio», também nas duas categorias, o Grupo Desportivo do Instituto Nacional de Estatística, em 1.ª categoria e o Grupo Desportivo do Banco Lisboa & Açores em 2.ª.

A meia final de 2.ª cat. disputa-se no dia 3 ás 17.30 seguindo-se ás 18.30 a meia final em 1.ª categoria. Amanhã, 4, realiza-se a final de 2.ª categoria, ás 19 h. e a final de 1.ª, ás 21 horas.

OS CRIMES DO COMUNISMO

Mãos tingidas de sangue!

«Os guerrilheiros comunistas da Grécia, para ali mandados por Moscovo, roubaram e levaram consigo, nada menos de 28.000 crianças, arrebatadas muitas delas dos braços das próprias mães, desesperadas da sua impotencia e da sua dor. Mais 14.000 foram refugiadas das zonas das operseg e bélicas e escaparam ao destino horrível que tiveram aquelas infelizes.

Ao lado destas crianças, há na Grécia 700 mil refugiados, fugitivos dos campos de guerra, para as zonas de paz. Dev, stada pelos horrores da guerra deslocada no seu valor bélico e na sua força económica, a Grécia vê-se sem recursos para estrancar aos comunistas aquelas 28 mil crianças que lhes raptaram e sem remédio para valer ás que sem pai nem mãe esperam auxilio e protecção.

Para isso foram agora criadas umas «Cidades de Origen» por iniciativa da Rainha. Nelas encontrarão tecto,

plão, esgafelho e educação, estas 14 000 infelizes, vítimas inocentes dos novos bárbaros.

E as outras 28.000 que os comunistas roubaram? Onde param? Ninguém o sabe!

Estarão ainda vivas? Mortas? Desfihadas, á mingua de todo o necessário como sucedeu ás crianças espanholas que os vermilhos levaram de país vizinho para a Rússia, por ocasião da guerra civil?

Comunistas: come as vossas mãos estão tingidas de sangue!

OBITUÁRIO

D. Josefa de Oliveira Paiva Na penultima sexta-feira, no Porto, faleceu a Ser.ª D. Josefa de Oliveira Paiva, de 86 anos de idade, extrema Eposa do Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho Junior, M.ª muito querida do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, considerado Construtor Civil Diplomado e Proprietario, de Matosinhos, e do Sr. Adelino Rodrigues de Carvalho, conceituado Negociante na Cidade Invicta e das Sr.ªs D. Valentina e D. Maria Rodrigues de Oliveira, sogra da Sr.ª D. Deolinda Rosa Alves de Carvalho e avó da Sr.ª D. Rita da Conceição Alves de Carvalho Nogueirelhos e do nosso também amigo Sr. Hercules Pereira Nogueirelhos, estimado Negociante em Matosinhos.

O funeral da bondosa senhora realizou-se sabado, no Porto, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais daquela cidade e de Matosinhos.

A toda a familia em luto «O Barcelense» apresenta-lhe sentidas condolências.



A MARCA DAS MELHORES TINTAS DO MUNDO

AGENTES:

Drogaria Moderna BARCELLOS

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Padre Manuel Martins, da Ucha; Adelino Faria da Costa, de Maure e Antonio Gomes da Silva, de Pedra Furada. Agradecemos.

QUINTA DO PAÇO

TAMEL (BARCELLOS)

Por motivo de partilhas, realizar-se-á, no domingo, 18 de Setembro, pelas 15 horas, junto á Casa do Povo de Quintães, o leilão desta Quinta e suas propriedades anexas.

É composta por casa de habitação, terras de sementeira todas regadas sem excepção, vinha, buças, etc., formando um conjunto de vinte e cinco hectares. Venda-se em conjunto ou a retalho, pela maior oferta, caso convier aos interessados.

Visitas

Na ultima sexta-feira vieram a Barcelos para serem retratados pelo nosso Amigo Sr. A. Bouensaux: o distinto poeta e prosador Sr. Miguel Torge; o Prof. da Universidade Sar. Dr. José Joaquim Teixeira Ribeiro; o Médico da estância Hidrológica de Caidelas Sar. Dr. Castro Amaro e, tambem o conhecido e distinto eclesiastico Rev.ª P.ª João de Freitas, verdadeiro temperamento de Artista.

Gremios do Comercio

Afim-de assistirem á reunião que se realizou em Lisboa dos representantes dos Gremios do Comercio do País, estiveram na capital os nossos amigos Srs. Artur Vieira de Sousa Basto, digno Presidente do Gremio do Comercio de Barcelos e Antonio da Rocha Portela, estimado Secretario do mesmo organismo corporativo. Estes nossos amigos regressaram no ultimo sabado.

Homenagem a D. Antonio Barroso

Comemorando o 31.º anniversario do falecimento deste insigne Prelado, na passada 4.ª feira, houve um Remiê, na Capela-jazigo, um terço de Missas a que assistiu muito povo.

É esta a homenagem que a freguesia de Remelhe costuma promover ao grande Prelado, o seu filho mais illustre, de todos os tempos.

Exames

Na Escola Comertial de Braga, fizeram o 2.º ano, obtendo honrosas classificações, os meninos Antonio M tos de Carvalho e Simplicio C. Monteiro de Sousa.

—As meninas Maria Isabel Oliveira da Cunha e Berta Pimenta Antunes fizeram exame de admisión aos liceus, ficando aprovadas.

Aos estudantesinhos, bem como a seus pais, os nossos parabéns.

Falta de espaço—Por este motivo, fica muito original para a semana.

Sesta a S. Cristodão Atencão

A Comissão dos Motoristas de Barcelos, que promoveu os grandes festejos a S. Cristodão, cujo brilho enalteceu o bom nome desta cidade, pede a todos os subscrittores que, ainda, não satisfizeram o produto da verba prometida, a gentileza de a satisfizerem, na SAPATARIA CUNHA, onde todos os dias se encontra um delegado dessa Comissão para aceitar esses donativos.

É que há extrema necessidade de encerrar a conta de despesas e, para tal, conta-se com a soma dessas verbas em divida.

Desde já a Comissão se confessa sumamente reconhecida.

Barcelos, 27 de Agosto de 1949.

ENCADERNAÇÕES

Simples e de luxo, encarrega-se ANTONIO PEREIRA, na Tipografia Vitória—BARCELLOS.

MEDICAMENTOS ANTIGOS E MODERNOS

Segundo as notícias nos jornais, a Holanda vai dedicar-se em mais larga escala na cultura de ervas, pois será uma fonte de cambiais. A indústria de viveres, a indústria cosmética, as fábricas de licores são os maiores compradores de ervas. Ao lermos tais notícias, os nossos pensamentos vão involuntariamente aos tempos em que a Arborização foi uma das ocupações principais de eremitas e de excentricos. Além disso, a preparação de ervas era uma arte, só conhecida a poucos.

As ervas não eram um medicamento contra todas as espécies de doenças e males? Quanto mais amarga a poção, tanto melhor, foi a opinião daquele tempo. Bem que o uso de ervas deixou-se de se aplicar em tão escala, esta terapêutica ainda não está abolida. Chá de macela ou de musgo perlado consideram-se ainda hoje um remédio contra a constipação. O homem mais moderno prefere porém outro medicamento e toma em tais casos uma combinação de quinina e da vitamina de fruta C, sendo uma combinação segura. O tónico tem uma influência estimulante na constituição e a vitamina C aumenta a resistência. Assim não seremos tão facilmente vítimas das complicações de uma constipação.

Faleceram:

- Em Arcas de Vilar, Rufina Cândida Freire Matos Magalhães, de 83 anos.
 - Em Sequiade, Teresa Ferreira de Castro, de 77 anos e Joaquim Solinho, de 81 anos.
 - Em Cambexes, Joaquim Ferreira da Rocha, de 82 anos.
 - Em Pereira, Ana Rosa da Costa, de 60 anos.
 - Em Minhotães, Joaquim José de Carvalho, de 81 anos.
 - Em Creixomil, Rosa de Jesus Gomes Machado, de 71 anos.
 - Em Vila Cova, Carolina Ferreira Barroelas, de 46 anos.
 - Em Gual, Antonio Ferreira da Torre, de 84 anos.
 - Na Lama, José da Silva Brito, de 37 anos.
 - Na Pouze, Maria da Conceição Lopes Barreiro, de 55 anos.
 - Em Fragoio, Maria de Sa Queiroz, de 47 anos.
- A's familias em luto, enviamos o nosso cartão de pesames.

Incendio
«Por volta das quatro horas da madrugada de 28, foram reclamados os socorros dos bombeiros para um incendio que se manifestara na padaria pertencente ao sr. José Leite Martins, situada no lugar de Freixo, da vizinha freguesia de São Veríssimo.
Compareceram prontamente as Corporações de Barcelinhos e de Barcelos que não conseguiram debelar o fogo, que se propagou a toda a dependência, por virtude da falta de água que tanto se fez sentir.
Os prejuizos são totais e apenas estavam no seguro parcialmente em quinze mil escudos».

DESPEDIDA
MARIO MENDES D'OLIVEIRA e ESPOSA, ausentando-se desta cidade para o Porto, onde vão fixar residência temporariamente, vem por este meio apresentar despedidas ás pessoas das suas relações e amizade, agradecer-lhes as gentilezas e atenções recebidas e oferecer-lhes os seus desvaliosos préstimos naquella cidade ou onde vierem a encontrar-se futuramente.
Barcelos, 31 de Agosto de 1949.

FURGONETA «AUSTIN»
Vende-se. Preço da occasiã.
Informa esta redacção.

FOTOGRAFIA ROBIM
Rua D. Antonio Barroso—Barcelos
O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica; reproduções de retratos antigos; ampliações perfectas e junções.
Previne os seus estimados clientes de que esta casa não tem qualquer filial u agarradores, motivo porque só se responsabiliza pelos trabalhos feitos na mesma casa.

SENHORES PROPRIETARIOS
Desejam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfirio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Vianna, desta cidade, que têm motores para rega, com encanação para levar agua a 180 metros.
Tambem possuem malhadeiras para trigo, centelo e milho.
Preços ao alcance de todas as bolsas.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
PROTESE DENTARIA
Doenças da boca e dos dentes
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Telefone 8.324 — BARCELOS

VENDE-SE
Uma bouça grande, á face da estrada, na freguesia de Gilmonde, lugar da Gaudra.
Informa esta redacção.

20 Contos
Dá-se a juro esta quantia, sob 1.ª hipoteca.
Informa esta redacção.

QUINTA DA BOAVISTA
Em Barcelinhos, lugar da Igreja, arrenda-se a Quinta da Boa Vista. Para mais informações, falar com o cazeiro da Quinta das Pereiras, Sr. João Vitória, também em BARCELINHOS—BARCELOS.

VENDA DE CASA
Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 63, 65 e 67.
Nesta redacção dão-se informações.

CASA
Aluga-se na Rua D. Antonio Barroso, n.º 29.
Falar com o solicitador Armindo Miranda—BARCELOS.

OBJECTOS PERDIDOS
Pessoa, que perdeu um oculos, gratifica a quem os achou e os entregar ao Sr. Henrique Vaz, no Banco Ultramarino.

TALHO DE CARNES SALGADAS
Na Praça do Mercado D. Pedro V, desta cidade, passa-se um bem afreguesado talho de carnes salgadas, por motivo de falta de saúde do seu proprietario.
Informa esta redacção.

CASA E EIRADO
Vende-se, junto á estrada, no lugar da Sonra, Vila Frescainha S. Pedro.
Para ver e tratar, com o Sr. Manuel da Graça Pereira, em Barcelos.

VENDE-SE
Sala de jantar, moderna, com cristalero, e 14 cadeiras, em estado de novas.
Informa esta redacção.

BARCELOS
Aluga-se a casa da Boavista, em frente da Igreja de Barcelinhos, com muitas e amplas divisões e quarto de banho, própria para familia numerosa, colégio, etc.
Informa caseiro da vizinha, Quinta das Pereiras.

VENDE-SE
Charret com rodas de borracha e arreios, tudo em boas condições.

VENDE-SE
Um barco, pequeno, estilo sport, com todos os accessorios e vela.
Quem desejar fale nesta redacção.

PASTA DENTÍFRICA LATOKYN
ÚNICA À BASE DE EUCALIPTO
À VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO

HUSQVARNA
260 anos nos mercados mundiais.



A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos conselhos
SILMES L.ª—BARCELOS—Telf. 8410
Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Seguros em todos os ramos
INCENDIO — AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS. POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

LAVRADORES
Grupos moto-bombas de 2" e 2.5" com bombas centrifugas e de ferrat-automática
MOTORES a GASOLINA, a PETROLEO e a GASOIL,
Desde 2 a 20 HP.
Motores eléctricos Ingleses «Brook», de 1 a 50 HP.



Casa Cassels
189—Rua Mouzinho da Silveira—193—PORTO
Em BARCELOS:
CORREIA & CARDOSO

COLEGIO DO MINHO
VIANA DO CASTELO—TELEF. 313
INTERNATO—SEMI-INTERNATO—EXTERNATO

CURSOS

- Primário e Admissão aos Liceus e Escolas de Ensino Técnico
- Liceal: 1.º, 2.º e 3.º Ciclos; Antiga e Nova Reforma
- Técnico: Complementar do Comércio; Ciclo Preparatório

Esmerada educação religiosa e civica. Optimo tratamento.
Pedir informações.—Secretaria aberta todos os dias úteis das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.
Inscrições: De 1 a 30 de Setembro.

A Direcção { Dr. José Castanho Fortes, Padre Constantino Macedo de Sousa e Armindo Domingues Vaz

Colégio Alcaides de Faria BARCELOS
ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDARIO
100% de aprovações em todas as provas escritas dos exames feitos pelos seus alunos nos Estabelecimentos de Ensino Oficial
Quadro Estatístico dos resultados finais

		Alunos propostos	Alunos aprovados	Alunos Excluidos
Instrução Primária	1.º grau	6	6	0
	2.º grau	40	40	0
Ensino Liceal	1.º ciclo	25	25	0
	2.º (Antiga Reforma)	14	14 (*)	0
	2.º (Nova Reforma)	9	5	4
TOTAL		64	60	4

(*)—5 destes alunos fazem uma disciplina em Outubro para conclusão de ciclo

CANDIDO DIAS, L.ª
Rua das Flores, 282
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

MAQUINA 3 DE COSTURA PORTUGUEZAS «OLIVA»
Não receiam confronto nem precisam de reclamo
CONSULTEM O SEU AGENTE-DEPOSITARIO
Sernando Valério de Carvalho
Avenida Combatentes da Grande Guerra, 158
BARCELOS

João Maciel, L.ª
LARGO DA CALÇADA
BARCELOS—Telefone 8204
APARELHAGEM ELECTRICA
Radios de corrente e baterias
Motores Electricos e Grupos para rega
Baterias para Radios
Material electrico
Maquinas de Escrever, Somar e Dividir
Diversidade de artigos
CABINE SONORA PARA FESTAS E ACTOS RELIGIOSOS